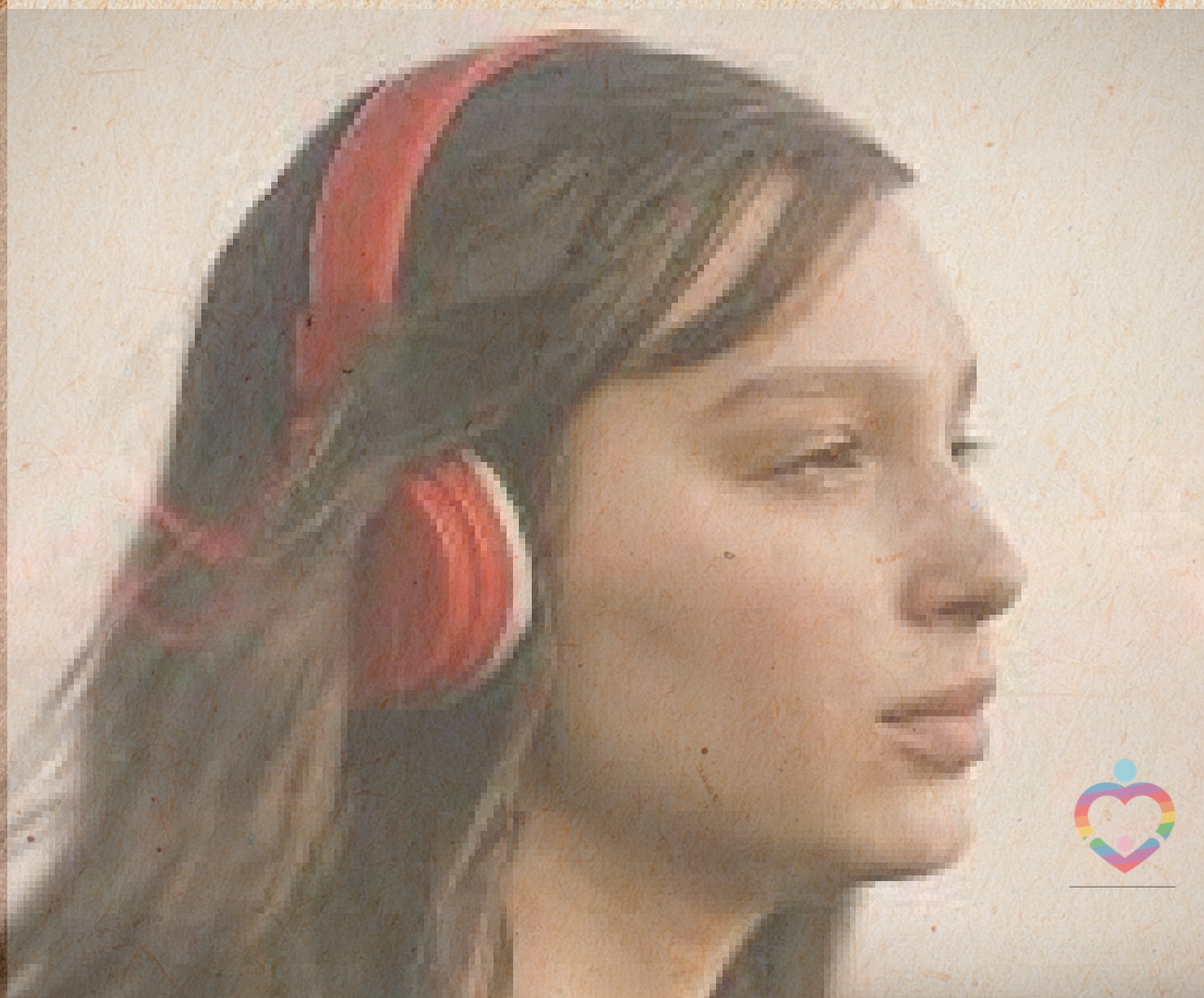


mães e pais pela
diversidade indicam

FILMES SOBRE DIVERSIDADE

2026



LGBTQIA+

Alice Júnior (2019)

Classificação indicativa: 14 anos

Alice é uma adolescente trans que se muda com o pai para uma pequena cidade do interior. Entre novos desafios escolares e conservadorismo local, ela enfrenta preconceitos enquanto busca viver sua adolescência com autenticidade. Disponível na Netflix.



A natureza das coisas invisíveis (2025)

Classificação Indicativa: 12 anos

É um aclamado drama brasileiro que acompanha a amizade entre duas meninas — uma trans (Sofia) e outra cis (Glória) — em um ambiente hospitalar. O filme aborda delicadamente luto, amadurecimento e identidade trans na infância, destacando a coragem de ser quem é. Disponível na Netflix.



LGBTQIA+

A vida que você queria (2024)

Classificação indicativa: 16 anos
Gloria é a personagem central da série. Ela se sente feliz pela primeira vez desde sua transição. Mas seu mundo vira de pernas para o ar depois que uma amiga do passado reaparece com uma notícia bombástica. Disponível na Netflix.



Girl (2018)

Classificação indicativa: 16 anos
O filme acompanha uma adolescente trans que sonha em se tornar bailarina profissional. Diante dos desafios das pessoas transexuais na sociedade, o filme mostra uma vida até que bastante privilegiada. No entanto, o filme conduz o espectador para a dor que a disforia de gênero pode causar. Disponível na Netflix.



LGBTQIA+

Minha Querida Senhorita (2026)

Classificação indicativa: 16 anos

Conta a história de Adela, que procura um médico por questões de saúde aparentemente comuns, mas sai com uma informação que desmonta sua identidade: biologicamente, ela é um homem. O médico sugere novos exames e acompanhamento, o que cria um caminho cheio de etapas, custos e riscos. Disponível na Netflix.



Palmer (2021)

Classificação indicativa: 16 anos

É um drama sensível que aborda a temática LGBTQIA+ através da história de um ex-presidiário (Justin Timberlake) que desenvolve um vínculo com Sam, um menino não-binário/queer que sofre bullying por seu comportamento. Disponível na Apple TV e Prime Video.



LGBTQIA+

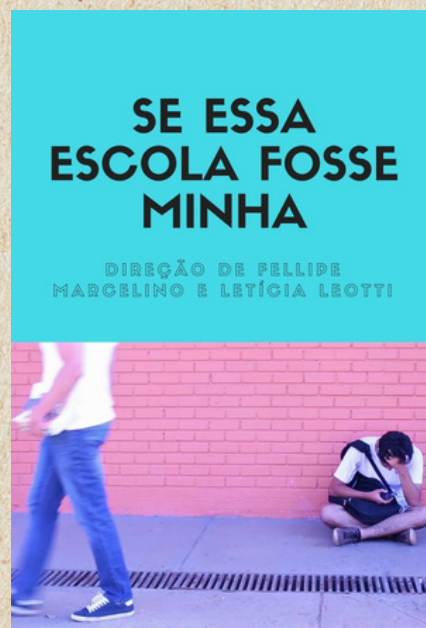
Se essa escola fosse minha (2017)

Classificação indicativa: 12 anos

Documentário que apresenta as experiências e situações de violência vivenciadas por estudantes LGBTQIA+ no ambiente escolar e propõe o debate sobre a discussão de gênero e orientação sexual nos planos de educação.

Disponível no Youtube

(<https://www.youtube.com/watch?v=NHJMDuhrz8>).



The Light (2014)

Classificação indicativa: 12 anos

Clipe musical com menos de 4 minutos que retrata a experiência de um menino que decide ir à escola usando vestido. A obra aborda preconceito, coragem e a importância de superar padrões limitantes. Disponível no Youtube (https://www.youtube.com/watch?v=Cf79KXBCIDg&list=RDCf79KXBCIDg&start_radio=1)



LGBTQIA+

Tomboy (2012)

Classificação indicativa: 10 anos

Durante as férias de verão, uma criança de 10 anos se muda com a família para um novo bairro e passa a se apresentar aos colegas de acordo com a forma como se reconhece. O filme propõe reflexões sensíveis sobre identidade de gênero, infância e acolhimento familiar. Disponível no Prime Video.



Valentina (2020)

Classificação indicativa: 14 anos

Disponível na Netflix, o filme acompanha Valentina, uma adolescente trans de 17 anos que se muda com a mãe para o interior de Minas Gerais em busca de um novo começo. A trama aborda identidade, nome social, ambiente escolar e a importância do apoio familiar e do respeito às diferenças. Disponível na Netflix.



LGBTQIA+

Vestido Nuevo (2007)

Classificação indicativa: 12 anos

Em um dia de carnaval, um menino chega à escola usando vestido e unhas pintadas, provocando reações diversas entre colegas e adultos. A obra convida à reflexão sobre expressão de gênero e o papel da escola como espaço de acolhimento. Disponível no YouTube, em espanhol (versão legendada aqui:

<https://www.youtube.com/watch?v=ktCXZg-HxGA>).



Will & Harper (2024)

Classificação indicativa: 12 anos

Documentário americano que acompanha o ator Will Ferrell e a roteirista Harper Steele em uma viagem de 17 dias pelos Estados Unidos, após Harper ter concluído sua transição de gênero. Aborda com sensibilidade a transição já na terceira idade. Uma obra que celebra o poder da escuta e da permanência. E mostra a beleza que existe na amizade que não se afasta ao ver a mudança, mas escolhe caminhar junto. Disponível na Netflix.



LGBTQIA+

XXY (2006)

Classificação indicativa: 16 anos

Produção argentina que conta a história de Alex, adolescente intersexo que vive com a família em uma cidade litorânea. O filme propõe reflexões sobre corpo, autonomia, identidade e expectativas sociais. Disponível no Youtube, apenas em espanhol (<https://www.youtube.com/watch?v=qxhnVsyPtpo>).



RACIAL

Escritores da Liberdade (2007)

Classificação indicativa: 16 anos
Baseado em fatos reais, o filme mostra como a educação pode ser ferramenta de transformação em um contexto marcado por desigualdade, violência e racismo. Disponível no Prime Video.



Vista Minha Pele (2004)

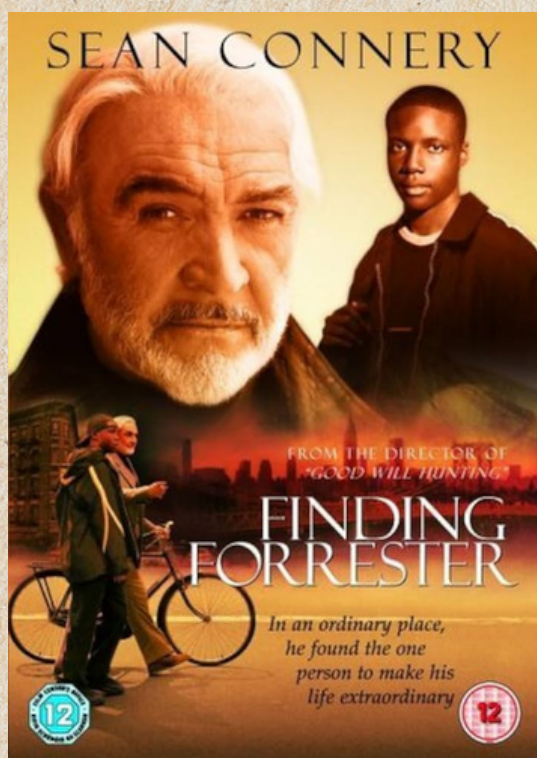
Classificação indicativa: 10 anos
Disponível no YouTube. Curta educativo brasileiro que inverte papéis raciais para provocar reflexão sobre racismo, discriminação e privilégios. Disponível no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=1QtIb5cru0A>).



RACIAL

Mãos Talentosas: A História de Ben Carson (2009)

Classificação indicativa: 12 anos
Inspirado em fatos reais, acompanha a trajetória de Ben Carson, que supera desafios sociais, raciais e econômicos em sua jornada educacional e profissional. Disponível no Prime Video.



Encontrando Forrester (2000)

Classificação indicativa: 14 anos
Jamal, um adolescente negro e talentoso, ingressa em uma escola de elite e enfrenta barreiras sociais e raciais enquanto desenvolve sua vocação para a escrita. Disponível no Prime Video e Apple TV



RACIAL

Dúdú e o Lápis Cor da Pele (2018)

Classificação indicativa: livre
Curta que acompanha Dúdú, um menino negro de 7 anos que questiona a expressão “lápis cor da pele”. Uma obra delicada sobre identidade racial, linguagem e representatividade. Disponível no YouTube

(https://www.youtube.com/watch?v=-VGpB_8b77U).



Meu Nome é Maalum (2021)

Classificação indicativa: livre
Curta sobre Maalum, menina preta brasileira que aprende, com apoio familiar, a reconhecer e valorizar sua ancestralidade diante de situações de preconceito escolar.

Disponível no YouTube
(<https://www.youtube.com/watch?v=KDF7dEORrKQ>).

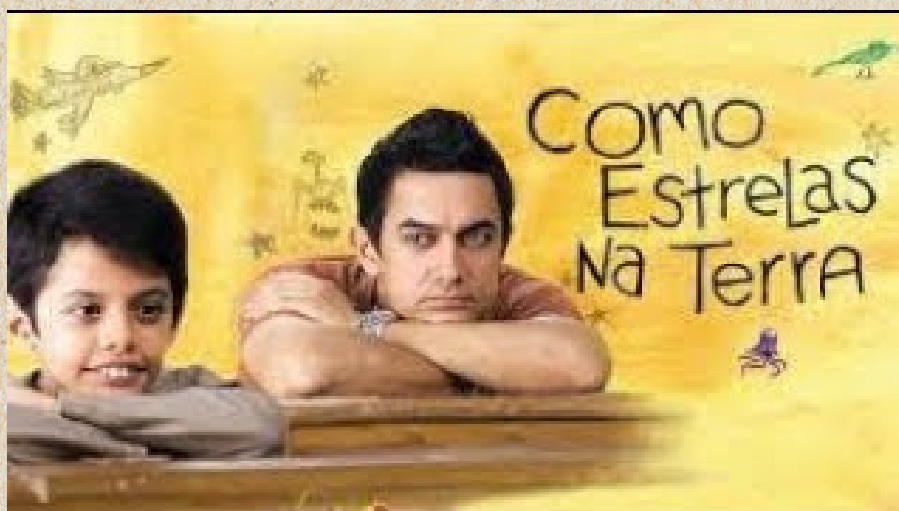


INCLUSÃO E PCD

Como estrelas na Terra (2007)

Classificação indicativa: 10 anos

Um professor de artes sensível e olhar atento ajuda um aluno de apenas oito anos, com dislexia, a descobrir seu verdadeiro potencial. Disponível no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=0L1robcSPwo>).



Cordas (2014)

Classificação indicativa: livre

Curta de animação sobre a amizade entre Maria e Nicolás, uma criança com paralisia cerebral. A obra aborda inclusão, amizade e convivência com as diferenças. Disponível no YouTube (versão dublada aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=n4LreCcEbG4>).



INCLUSÃO E PCD

Fora de Mim (2024)

Classificação indicativa: livre
Produção da Disney que acompanha uma garota de 12 anos com paralisia cerebral em sua trajetória escolar, familiar e social. O filme destaca autonomia, comunicação e tecnologia assistiva. Disponível na Disney+.



Hoje Eu Quero Voltar Sozinho (2014)

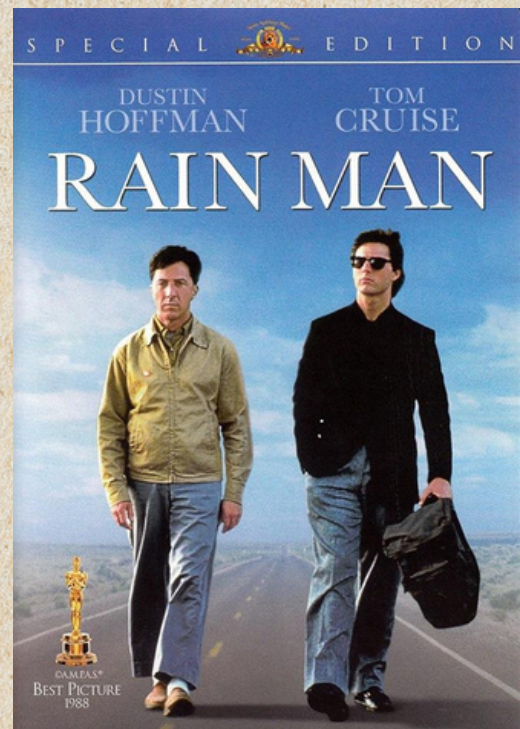
Classificação indicativa: 12 anos
Léo é um adolescente cego em busca de autonomia, novas experiências e descobertas afetivas. O filme aborda inclusão, adolescência, amizade e sexualidade de forma sensível. Disponível na GloboPlay.



INCLUSÃO E PCD

Rain Man (1988)

Classificação indicativa: 12 anos
Charlie retorna à sua cidade natal e descobre que tem um irmão autista e que seu pai deixou uma herança de US\$ 3 milhões à instituição onde seu irmão reside. Decide levá-lo a Los Angeles para disputar sua parte da herança e se livrar da custódia do irmão. Durante a viagem, Charlie reconhece que Raymond se tornou o irmão que ele precisa. Disponível no Prime Video.



Sempre Amigos (1998)

Classificação indicativa: livre
A história acompanha a amizade entre dois adolescentes que enfrentam exclusão e preconceitos, mostrando a importância dos vínculos e do reconhecimento das potencialidades de cada pessoa.

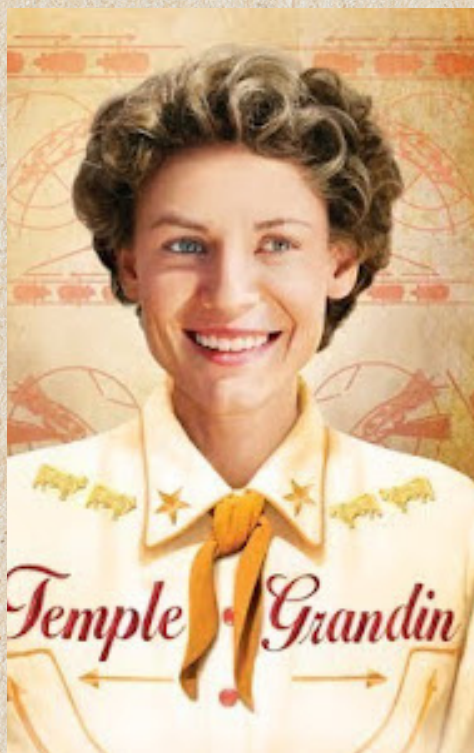
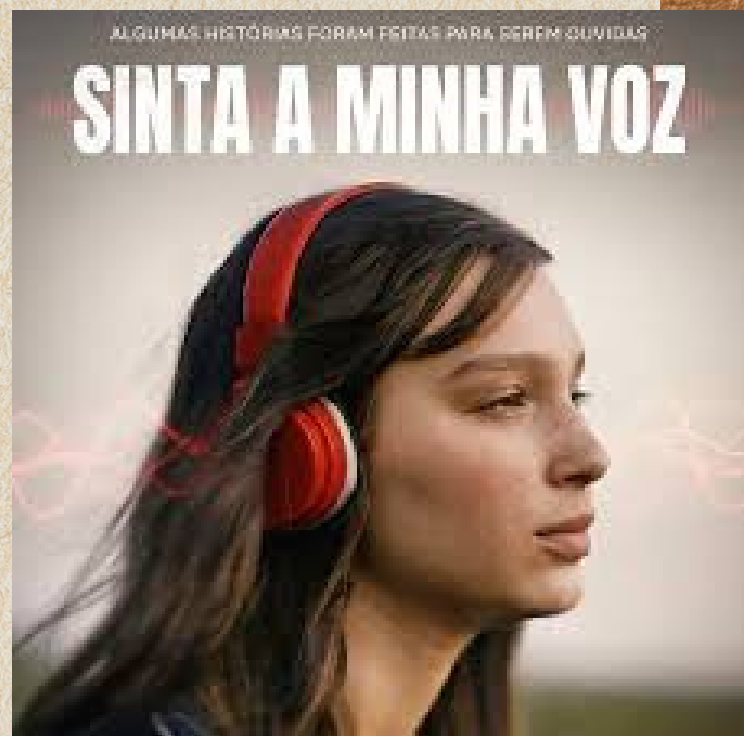
Disponível no Youtube
(<https://www.youtube.com/watch?v=D1Np1HmnGFg>).



INCLUSÃO E PCD

Sinta a minha voz (2026)

Classificação indicativa: 14 anos
Filme italiano que conta a história de uma adolescente, única com capacidade auditiva em uma família de surdos, até que uma professora descobre seu dom para o canto. Então, ela precisa escolher entre o dever e a busca pelo próprio caminho. Disponível na Netflix.



Temple Grandin (2010)

Classificação indicativa: 12 anos
Cinebiografia que retrata a vida de Temple Grandin, uma mulher autista que superou preconceitos e lutou para ter uma vida autônoma. Ela chega à universidade e usa sua sensibilidade e habilidade com os animais para criar uma técnica que revoluciona a indústria agropecuária dos Estados Unidos. Disponível no HBO Max.



INCLUSÃO E PCD

Uma Advogada Extraordinária (2022)

Classificação indicativa: 14 anos
Série coreana com 16 episódios que conta a história de uma jovem autista brilhante que é contratada por um grande escritório de advocacia. Ela possui um QI alto e uma memória impressionante, mas tem dificuldade com interações cotidianas. Disponível da Netflix.



Uma lição de amor (2001)

Classificação indicativa: 12 anos
Sam Dawson é um pai com deficiência intelectual que toma conta de sua filha Lucy com a ajuda de um grupo de amigos. Quando a menina faz sete anos e começa a ultrapassar seu pai intelectualmente, a situação chama a atenção de uma assistente social que deseja que Lucy seja colocada em um orfanato. Disponível no Prime Video



INCLUSÃO E PCD

Um Lugar para Todo Mundo (2021)

Classificação indicativa: livre

Documentário brasileiro sobre inclusão escolar e direito à educação, a partir da experiência de uma família em busca de acesso e permanência escolar para seu filho. Disponível no Prime Vídeo.



**Qual filme você indica?
Manda a sugestão pra
gente:**

**contato@maespeladiversidade.org.br
assunto: filmes**

